

**BANCO COMERCIAL DE LISBOA**

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Capital realizado 2.000:000\$000 réis

Balancete em 31 de Junho de 1911

**ACTIVO**

Caixa:	
Dinheiro em cofre . . . . .	533:778\$359
Dinheiro depositado em outros Bancos . . . . .	105:000\$000
Fundos fiutantes . . . . .	762:981\$035
Câmbios (letras sobre o estrangeiro) . . . . .	31:511\$290
Letras (sobre o país) descontadas e transferências . . . . .	2.227:875\$577
Letras a receber . . . . .	66:262\$525
Empréstimos e contas correntes com caução . . . . .	559:766\$969
Empréstimos com caução das próprias acções . . . . .	6:250\$000
Agências e correspondências . . . . .	55:060\$259
Devedores gerais . . . . .	1.836:007\$710
Dividendo do primeiro semestre de 1911 . . . . .	38:477\$500
Edifício do Banco . . . . .	80:000\$000
Mobiliária . . . . .	3:000\$000
Gastos gerais, contribuição industrial e imposto de rendimento . . . . .	40:857\$063
	<hr/>
	6.346:828\$287

**PASSIVO**

Capital . . . . .	2.000:000\$000
Fundo de reserva . . . . .	285:608\$687
Fundo de reserva variável . . . . .	50:000\$000
Depósitos à ordem . . . . .	3.345:083\$923
Depósitos a prazo . . . . .	91:835\$020
Letras a pagar . . . . .	3:470\$615
Dividendos a pagar . . . . .	5:650\$000
Credores gerais . . . . .	418:823\$773
Ganhos e perdas . . . . .	146:358\$269
	<hr/>
	6.346:828\$287

Lisboa, em 10 de Agosto de 1911.—Banco Comercial de Lisboa, os Directores, *Carlos Augusto Pereira*—A. Melo

Conforme com a escrituração.—O Guarda-livros, A. S. Anahory.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 13 de Maio de 1912.—Servindo de Inspector Geral, *José de Campos Pereira*.

**BANCO COMERCIAL DO PORTO**

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Capital 3.000:000\$000 réis

Balancete em 30 de Junho de 1911

**ACTIVO**

Caixa . . . . .	529:951\$445
Acções em carteira . . . . .	169:600\$000
Fundos fiutantes . . . . .	2.546:745\$415
Edifício do Banco . . . . .	35:000\$000
Mobiliária . . . . .	1\$000
Letras sobre o estrangeiro . . . . .	370:450\$810
Letras descontadas . . . . .	2.213:584\$101
Empréstimos e contas correntes caucionados . . . . .	476:184\$900
Empréstimos com caução das próprias acções . . . . .	29:271\$000
Efeitos depositados . . . . .	3.538:199\$431
Devedores gerais . . . . .	783:664\$307
Agências e correspondências . . . . .	478:989\$825
	<hr/>
	11.171:645\$234

**PASSIVO**

Capital . . . . .	3.000:000\$000
Fundo de reserva . . . . .	1.270:000\$000
Reservas para depreciações em papéis de crédito . . . . .	60:000\$000
Depósitos à ordem . . . . .	1.191:600\$385
Depósitos a prazo . . . . .	1.396:301\$136
Letras a pagar . . . . .	168:034\$814
Dividendos a pagar . . . . .	25:347\$295
Credores gerais . . . . .	440:003\$081
Efeitos depositados . . . . .	3.538:199\$431
Lucros e perdas . . . . .	82:159\$092
	<hr/>
	11.171:645\$234

Porto, em 30 de Junho de 1911.—Pelo Banco Comercial do Porto, *António Gonçalves Valadas*, presidente—*José Maria de Almeida Outeiro*, director.

Está conforme.—O Chefe da Contabilidade, *Alberto Correia de Faria*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 13 de Maio de 1912.—Servindo de Inspector Geral, *José de Campos Pereira*.

**MINISTÉRIO DA GUERRA****2.ª Direcção Geral****7.ª Repartição**

Sendo de absoluta necessidade habilitar a Manutenção Militar a adquirir os trigos precisos para a sua laboração, os quais não podem ser obtidos no país; e tendo em atenção o disposto no § único do artigo 31.º do regulamento aprovado por decreto de 26 de Julho de 1899: hei por bem, sob proposta dos Ministros da Guerra e Fomento, determinar que a referida Manutenção Militar possa importar e despachar trigo exótico até a quantidade de 3.500:000 quilogramas.

Os Ministros da Guerra e do Fomento assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, em 30 de Maio de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*Alberto Carlos da Silveira*—*José Estêvão de Vasconcelos*.

**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS****Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares****1.ª Repartição**

Em nota de 28 do corrente participou, a esta Secretaria de Estado, a Legação de Alemanha, haverem os Es-

tados Unidos da América ratificado a convenção radiotelegráfica internacional, assinada em Berlim, em 3 de Novembro de 1906, e ter a Espanha aderido à mesma convenção pelo que respeita às suas possessões do Golfo da Guiné.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 30 de Maio de 1912.—*A. F. Rodrigues Lima*.

**MINISTÉRIO DA MARINHA****Majoria General da Armada**

N.º 8

Majoria General da Armada, 30 de Abril de 1912

**ORDEM DA ARMADA**

(Série B)

Publica-se à Armada o seguinte:

De 13 de Abril

Primeiro tenente auxiliar do serviço naval, Diogo José Garcia—nomeado para o cargo de chefe da 6.ª Repartição da Direcção Geral da Marinha.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 17 de Abril de 1912).

Primeiros tenentes:

José Eduardo de Carvalho Crato,

Ernesto Jardim de Vilhena;

Primeiro tenente médico, Jaime Alberto de Castro Moraes;

Mandados regressar ao serviço na arma, sendo nela considerados, o primeiro, desde 3 do corrente; o segundo, desde 4 do corrente, e o último, desde 6 do corrente; datas em que se apresentaram na Majoria General.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 19 do mesmo mês).

Primeiro tenente, Júlio Lopes Valente da Cruz—deixa de estar na situação que lhe foi designada por decreto de 7 de Novembro de 1907 e passa à situação de comissão especial no Ministério das Colónias, nos termos do n.º 4.º do artigo 12.º do decreto de 14 de Agosto de 1892, por haver sido nomeado, por decreto de 29 de Novembro de 1910, para o lugar de director ex-officio da «The West of India Portuguese Railway Company Limited».

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 20 de Abril de 1912).

De 20

Segundo tenente, Augusto de Paiva Bobela da Mota,—exonerado do cargo de governador do distrito de Diu, no Estado da Índia, a fim de ser empregado noutra comissão de serviço.

**Portarias**

De 7 de Janeiro de 1910

Capitão de mar e guerra, Júlio José Marques da Costa—nomeado para fazer parte, como chefe do Departamento Marítimo do Norte, duma comissão, com o fim de proceder aos necessários estudos para os melhoramentos respeitantes aos portos do Douro e Leixões e substituição dos bairros do Barredo e Miragaia. (*Diário do Governo* n.º 16, de 21 de Janeiro de 1910).

De 25 de Junho de 1910

Capitão de mar e guerra, Júlio José Marques da Costa—dada por finda a missão de que foi incumbida a comissão nomeada por portaria de 7 de Janeiro de 1910 e louvados os seus membros pela alta competência, superior critério e acrisolada dedicação e zelo com que se houveram no seu desempenho. (*Diário do Governo* n.º 138, de 27 de Junho de 1910).

De 8 de Abril de 1912

Primeiro tenente da administração naval, Adelino da Costa Barradas—exonerado do cargo de chefe da Contabilidade da Direcção dos Serviços Marítimos.

Segundo tenente da administração naval, Augusto Mateus dos Santos Costa—exonerado do cargo de chefe da Contabilidade do Depósito de Mantimentos.

Segundo tenente auxiliar do serviço naval, António Venâncio—exonerado do cargo de patrão-mor do Arsenal de Marinha.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 11 de Abril de 1912).

De 9

Primeiro tenente médico, Abel Barreto de Carvalho—exonerado do cargo de médico da Escola de Torpedos e Serviços de Electricidade, nos termos do § único do artigo 2.º do decreto de 17 de Fevereiro de 1912.

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, José Coelho—exonerado do cargo de secretário do Tribunal de Marinha, nos termos do artigo 7.º do decreto de 17 de Fevereiro último.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 13 do corrente mês).

De 12

Nomeados os oficiais abaixo designados, nos termos do artigo 16.º da carta de lei de 5 de Junho de 1903, para, a bordo do cruzador *Vasco da Gama*, comporem o júri de exames para promoção, a segundos tenentes, dos guardas-marinhas propostos pela Escola Naval:

Capitão de mar e guerra, António de Almeida Lima.

Capitão-tenente, José Augusto Vieira da Fonseca.

Capitão-tenente, Luís António Magalhães Correia.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 15 do corrente mês).

Capitão de fragata, João Baptista Ferreira,

Segundo tenente, Carlos de Sousa Lial; Nomeados para fazerem parte da comissão nomeada por portaria de 2 de Abril de 1912.

Atendendo a que pelo artigo 94.º do regulamento da Direcção Geral de Marinha, de 27 de Junho de 1907, deve fazer parte da secretaria da Comissão Central de Pescarias um oficial do quadro auxiliar do serviço naval: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, nomear, para servir na referida secretaria, o primeiro tenente do quadro auxiliar do serviço naval, Tomás de Aguiar Rito, actual escrivão da capitania do porto de Lisboa, cargo aquele vago por o oficial da mesma classe e patente, Diogo José Garcia, que ora o desempenhava, ter sido nomeado para outra comissão.

Paços do Governo da República, em 12 de Abril de 1912.—O Ministro da Marinha, *Celestino de Almeida*.

(Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 13 de Abril de 1912).

Atendendo a que o segundo tenente do quadro de auxiliares do serviço naval, Francisco Alves Ribeiro, nomeado arquivista encarregado da 6.ª Repartição da Direcção Geral da Marinha, por portaria de 11 de Abril de 1907, é atingido pelo disposto no artigo 7.º do decreto de 17 de Fevereiro do corrente ano: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, em obediência ao citado artigo, exonerar o mesmo oficial do desempenho do referido cargo.

Paços do Governo da República, em 12 de Abril de 1912.—O Ministro da Marinha, *Celestino de Almeida*.

(Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 13 de Abril de 1912).

Primeiro tenente auxiliar do serviço naval, Tomás de Aguiar Rito—exonerado do cargo de escrivão do Departamento Marítimo do Centro.

Segundo tenente auxiliar do serviço naval, Francisco Feliciano Quaresma—exonerado do cargo de escrivão do Departamento Marítimo do Sul.

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, Adelino da Fonseca Severino—exonerado do cargo de escrivão do Departamento Marítimo do Norte.

Segundo tenente auxiliar do serviço naval, Francisco Alves Ribeiro,

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, José Coelho; Nomeados para exercerem respectivamente os cargos de escrivães dos Departamentos Marítimos do Centro e Norte.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 17 de Abril de 1912).

Segundo tenente auxiliar do serviço naval, Emídio Balbino—exonerado do cargo de delegado marítimo de Sines.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 17 do corrente).

De 13

Capitão de fragata, Pedro Berquó—atendendo ao que dispõe o § único do artigo 15.º do decreto de 17 de Fevereiro último, exonerado do cargo de capitão do porto de Angra do Heroísmo.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 22 de Abril de 1912).

De 15

Primeiro tenente, Artur Sacadura Freire Cabral—nomeado sub-director da agrimensura da provincia de Angola, por ter sido classificado em primeiro lugar no concurso para o referido cargo.

De 17

Nomeados para fazerem parte duma comissão para estudar um projecto relativo à exploração de jazigos de minérios de cobre e ferro existentes no país os seguintes oficiais:

Secretário, capitão de fragata, José Francisco da Silva. Vogais:

Capitão-tenente da administração naval, Eugénio de Almeida de Ávila.

Primeiro tenente, Fernando Augusto Pereira da Silva.

Segundo tenente engenheiro naval, Eugénio Estanislau de Barros.

Guarda-marinha auxiliar, José Maria Franco—nomeado para o cargo de delegado marítimo de Sines.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 22 de Abril de 1912).

De 18

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, António Domingos Dinis—nomeado para o lugar de patrão-mor de Santo António do Zaire.

De 20

Guarda-marinha auxiliar, Josué Mané—nomeado para o cargo de patrão-mor do Arsenal de Marinha.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 23 de Abril de 1912).

De 23

Primeiro tenente da administração naval, Rodrigo Augusto de Oliveira—nomeado para o cargo de chefe de contabilidade do depósito de mantimentos e exonerado do cargo de secretário tesoureiro do conselho administrativo dos Depósitos de Marinha.

(Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 26 de Abril de 1912).

De 25

Nomeada uma comissão composta do vice-almirante, José Joaquim Xavier de Brito, capitão de fragata, Al-